



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: **CLORO - MONTENEGRO**

Código interno de identificação: -

Principais usos recomendados: Alvejante e Desinfetante de uso geral.

Nome da empresa: DISTRIBUIDORA MONTENEGRO AÇÚCAR, ÁLCOOL E CEREAIS LTDA.
CNPJ: 29.121.720/0001-97

Endereço: AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RJ

Telefone para contato: (021)2677-3001 Fax: (021) 2776-1297

E-mail: montenegrocq@ymail.com

Telefone para emergências: (21)2677-3002 / 2677-3001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de Perigo do Produto:

- Corrosão/Irritação à pele – Categoria 1C
- Lesões oculares graves/ Irritação ocular – Categoria 1
- Sensibilização à pele – Categoria 1
- Sensibilização respiratória – categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático – agudo – Categoria 2

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS PARA ROTULAGEM CONFORME GHS



Palavra de advertência:
PERIGO

Frases de perigo:

H314 Provoca queimadura severa a pele e dano aos olhos.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele

H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de Precaução:

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 1 de 10
----------------------------------	--	-----------------------	------------------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

P284 Em caso de ventilação inadequada use equipamento de proteção respiratória.

P273 Evite liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque o vômito.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CEATOX 0800 0148110 ou um médico.

P303 + P361 + P533 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil.

Continue enxaguando.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA - CEATOX 0800 0148110 ou um médico.

Armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as legislações federal, estadual e municipal vigentes

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Nome químico comum ou nome genérico: CLORO MONTENEGRO

Sinônimo: HIPOCLORITO DE SÓDIO, SOLUÇÃO 4,0 A 5,0

Nº CAS: 7681-52-9

Nº da ONU: 1791

Massa Molar: 74,45g/mol

Composição: Hipoclorito de Sódio e água

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: Pode conter Hidróxido de Sódio proveniente da matéria prima Hipoclorito de Sódio

Produto Corrosivo

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para ambiente com ar fresco, e mantê-la aquecida. Caso haja dificuldade de respiração, administrar oxigênio. Se a vítima parar de respirar, administrar respiração artificial. Providenciar socorro médico imediatamente.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água. Se houver irritação, procurar auxílio médico e apresentar embalagem/rótulo do produto. Leve esta FISPQ. Lave roupas e calças contaminadas antes de reutilizá-los.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água corrente por no mínimo 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem/rótulo do produto. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Hipoclorito de Sódio é um produto alcalino corrosivo. Se o produto for ingerido não induzir vômito, e procurar socorro médico levando a embalagem do produto e/ou esta FISPQ.



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

Sintomas Ou Efeitos Mais Importantes, Agudos Ou Tardios:

A inalação do vapor resulta em tosse, queimação e edema pulmonar. Na pele causa dermatite e queimadura. Nos olhos causa danos sérios podendo chegar até a cegueira. A ingestão leva igualmente a queimaduras, porém os efeitos toxicológicos não são conhecidos, pode causar danos à mucosa estomacal.

Notas para o médico:

Não há antídotos específicos. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

5. MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO

Meios de Extinção:

Apropriado: Água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma.

Não recomendados: água diretamente sobre o produto em chamas

Procedimentos Combate ao Fogo: Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Perigos específicos referentes às medidas: Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre fontes energizadas no local (se houver). Permanecer no local somente as pessoas estritamente necessárias e devidamente protegidas.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar vestuário especial de combate a incêndios (ver seção 8 deste documento). Em espaços fechados utilizar equipamentos de respiração autônomos.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio. Se houver um vazamento ou derrame de produto e não ocorrer ignição, usar spray de água para dispersar os vapores e para proteger as pessoas que estarão tentando sanar este vazamento.

Contato com ácido gera reações violentas com produção de gás Cloro.

Contato com produtos orgânicos ou agentes redutores, resulta em reações violentas, podendo gerar incêndio, cujo combate deve ser feito com água em forma de neblina, usando proteção respiratória com suprimento de ar e roupas com tecido antiácido e calor. Como o NaClO pode se decompor por aquecimento, os recipientes expostos ao calor de incêndio devem ser resfriados.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Utilizar equipamentos de proteção respiratória autônoma, com pressão positiva, e vestimenta de proteção total.

Incêndios há possibilidade de haver liberação de cloreto de hidrogênio (gás).

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evacuar do local o pessoal não envolvido no atendimento à emergência. Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, numa posição contrária à direção do vento. Isole fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) conforme descrito na seção 8 deste documento. Evite inalação, contato com os olhos e com pele.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, em casos extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC.

Precauções ao meio ambiente: Manipule o produto em local ventilado e com piso impermeável, em caso de derramamento ou vazamento, isole o local evitando que o produto se espalhe e atinja cursos d'água ou redes de esgoto e vegetação. Notificar as autoridades e alertar a vizinhança se necessário, atuar em conformidade com a Legislação local.

Conter o líquido derramado em diques, prevenindo que contamine o meio ambiente como córregos ou esgotos. Nunca descartar o vazamento para o esgoto. Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 3 de 10
----------------------------------	--	-----------------------	------------------------------------	-----------------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Contenção - Grandes vazamentos – Fazer diques de terra, areia, vermiculita ou material similar, e iniciar o transbordo do produto para outro recipiente ou caminhão.

Contenção - Pequenos vazamentos – Se o vazamento ocorrer em ponto baixo de um recipiente ou de uma caixa, colocá-lo de “cabeça para baixo” ou sob pallets com contentor, providencie imediatamente a contenção do produto químico através da utilização de absorventes específico para este fim ou ainda, utilizando areia, terra ou similares.

Limpeza – Recolher o máximo possível do produto derramado para um tanque de emergência, ou para uma recipiente de contenção. Manter devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou eliminação. Absorver o líquido não recuperável com terra seca, vermiculita ou material absorvente. Recolher o material absorvido em recipiente independente. Após providencie a remoção deste material em sacos plásticos ou recipientes destinados a químicos, limpar e ventilar a área e descartar o material contaminado seguindo a legislação ambiental em vigor.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:

Não permita que se manuseie este produto sem treinamento e/ou sem os EPI's.

Evitar inalação do vapor do produto. Manusear o produto com ventilação local adequada. Evite condições de manuseio que possam provocar derramamentos e vazamentos ou gerar névoas e poeiras. Armazene em recipiente bem fechado, exceto quando estiver transferindo o material.

Usar proteções respiratórias adequadas onde houver risco potencial de exposição, acima dos limites estabelecidos.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado e devidamente identificado. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10. O local de armazenamento deve possuir chuveiro e lava-olhos de emergência.

Condições que devem ser evitadas:

Não armazenar próximo a produtos ácidos, bases, oxidantes e alimentos.

Materiais Para Embalagens - Recomendados:

Embalagem plástica.

Materiais Para Embalagens – Inadequados:

Embalagens metálicas

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DECONTROLE:

Limites De Exposição Ocupacional:

Sodium Hydroxide: TLV – Ceiling: 2 mg/m³ (ACGIH,2012)

Medidas de controle de engenharia:

Não requer. Manuseie em local ventilado que contenha disponibilização de água.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 4 de 10
-----------------------	------------------------------------	---------------	----------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

Proteção dos olhos/face:

Óculos tipo ampla-visão com lente resistente a impacto e respingos.

Proteção da pele:

Luvas de borracha, avental em PVC ou em borracha ou uniforme adequado e botas em borracha ou em PVC.

Proteção respiratória:

Proteção respiratória não é necessária em ambientes bem ventilados com manuseio de pequenas quantidades. Em caso de contato com concentrações do produto acima dos limites de tolerância no ambiente, recomenda-se o uso de máscara de ar autônoma ou de ar mandado. Em ambiente com concentrações abaixo do limite de segurança recomenda-se o uso de máscara facial com filtro para vapores orgânicos. É indicada a Exaustão local.

Perigos Térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Este produto libera gás de cloro se aquecido.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido (solução aquosa)

Aparência: levemente amarelo

Odor: Odor pungente como Cloro

Densidade da Solução: 1,02 g/cm³ a 1,05 g/cm³ (solução com 2,0 a 2,5%, em peso, de NaClO a 20°C)

Densidade do vapor (ar = 1): Não aplicável

Peso Específico: (água = 1) 1,2 (12,69% a 20°C)

PH a 100%: <13,5 (a 25°C)

PH a 1%: <11,5 (a 25°C)

Ponto de Congelamento: Não determinado

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : 110°C a 760mmHg

Ponto de Fusão: Não disponível

Pressão de Vapor: Não disponível

Solubilidade em água: Completamente solúvel

Taxa de Evaporação: Não disponível

Temperatura de decomposição térmica: O produto é instável à temperatura ambiente, decompondo-se lentamente.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:

Estável em condições normais de uso e estocagem. Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos explosivos instáveis.

Estabilidade:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas:

a mistura do produto com ácidos ou produtos à base de amônia produz gases tóxicos.

Condições a serem evitadas:

Contato direto com a luz solar, temperaturas elevadas, chamas abertas, fontes de ignição, e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, Ácidos, Metais Alcalinos, Amônia, Hidrazina, Peróxidos, Anidridos, Hipoclorito de cálcio, Perclorato, Nitrato de Mercúrio, Óxido de prata, Sódio, Dióxido de potássio.

Produtos perigosos da decomposição:

Em contato com ácidos, reage violentamente havendo formação de gás Cloro. Decompõe-se em Ácido Hipocloroso, (HOCl), Cloro, Ácido Clorídrico. Os demais produtos da decomposição são Cloretos de Sódio, Clorato de Sódio e Oxigênio, e dependem de pH, temperatura e tempo.

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 5 de 10
-----------------------	------------------------------------	---------------	----------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, dérmica e inalatória.

Informações referente ao Hipoclorito de sódio:

DL50 (oral, ratos): 1.100 /kg.

CL50 (inalação, ratos, 4h): 10.500 mg/m³.

DL50 (dérmica, ratos): 20.000 mg/kg

OBS: Quando maior for à concentração do hipoclorito de sódio, maior será a toxicidade e a corrosividade. O hipoclorito de sódio industrial tem teores mais elevados do que a água sanitária ou do que os alvejantes domésticos, apresentando desta maneira, maiores riscos.

Corrosão/irritação à pele:

O contato com o produto provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.

O produto é um corrosivo alcalino, poderá provocar necrose tecidual, saponificação das gorduras presentes na membrana celular, provocando destruição e permitindo a penetração no tecido mucosa em exposições elevadas.

Lesões oculares graves / irritação ocular:

A exposição ao produto provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

O produto é um corrosivo alcalino, pode produzir grave irritação conjuntival e quemose, defeitos epiteliais da córnea, isquemia limbal, perda visual permanente e em casos graves perfuração ocular.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico.

Informação referente ao Hipoclorito de sódio: O hipoclorito de sódio apresentou resultados positivos em um dos três testes disponíveis in vitro em bactérias, mas apenas na linhagem TA100. Nos outros dois testes, resultados negativos foram obtidos em todas as cepas utilizadas, incluindo TA100. Os testes in vivo (dois testes de micronúcleos e um teste citogenético) foram claramente negativos

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto provoque câncer.

Informação referente ao Cloro: Grupo A4 – ACGIH: Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.

Informação referente ao Hipoclorito de sódio: Estudos conduzidos com animais de experimentação não evidenciaram efeitos à reprodução e ao desenvolvimento.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

A inalação do produto provoca irritação das vias respiratórias com tosse, irritação das vias respiratórias superiores e dispneia.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto provoque toxicidade ara órgãos-alvo específicos por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados Informação referente ao Hipoclorito de sódio:

CL50 (Peixes água doce, 96h): 0,06 mg/L.

CL50 (Peixes marinhos, 96h): 0,032 mg/L.

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 6 de 10
--------------------------	------------------------------------	---------------	----------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

NOEC (Peixes marinhos): 0,04 mg/L.

CE50 (Daphnia magna, 48h): 0,035 mg/L.

NOEC (Daphnia magna): 0,007 mg/L.

CE50 (Algas, 72h): 0,05 mg/L.

NOEC (Algas): 0,002 mg/L.

Persistência e degradabilidade:

O produto apresenta persistência e é lentamente degradado.

Hipoclorito de sódio:

Log kow: - 3,42.

Potencial bioacumulativo:

É esperado baixo potencial bioacumulativo.

Mobilidade no solo:

Não determinado

Outros efeitos adversos:

Devido ao caráter básico do produto, pode causar alterações nos compartimentos ambientais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

- Produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme legislações em vigor.

- Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Nota: Chama-se a atenção do utilizador para possível existência de regulamentações locais aplicáveis relativas à eliminação. NUNCA DESCARTAR O HIPOCLORITO DE SÓDIO EM ESGOTOS, CÓRREGOS OU NO MEIO AMBIENTE.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

TERRESTRE:

RESOLUÇÃO 5.947 DE 1 DE JUNHO DE 2021, que revoga: ANTT nº 420, de 12 de fevereiro de 2004; nº 701, de 25 de agosto de 2004; nº 1.644, de 26 de setembro de 2006; nº 2.657, de 15 de abril de 2008; nº 2.975, de 18 de dezembro de 2008; nº 3.383, de 20 de janeiro de 2010; nº 3.632, de 9 de fevereiro de 2011; nº 3.648, de 16 de março de 2011; nº 3.665, de 4 de maio de 2011; nº 3.762, de 26 de janeiro de 2012; nº 3.763, de 26 de janeiro de 2012; nº 3.886, de 6 de setembro de 2012; nº 3.887, de 6 de setembro de 2012; nº 4.081, de 11 de abril de 2013; nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016; nº 5.581, de 22 de novembro de 2017; e nº 5.848, de 25 de junho de 2019.

Nome Apropriado para Embarque: Hipoclorito, Solução.

Número da ONU: 1791

Número de Risco: 80

Classe de Riscos: 8

Risco Subsidiário: -

Grupo de embalagem: II

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 7 de 10
-----------------------	------------------------------------	---------------	----------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

Prov. Especiais: 90

HIDROVIÁRIO:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Nome Adequado para Embarque: HYPOCHLORITE SOLUTION

Número da ONU: 1791

Classe de Riscos: 8

Risco Subsidiário: -

Grupo de embalagem: II

EmS: F-A, S-B

Poluente marinho: O produto não é considerado poluente marinho.

AÉREO:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL)
– TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

Nome Adequado para Embarque: HYPOCHLORITE SOLUTION

Número da ONU: 1791

Classe de Riscos: 8

Risco Subsidiário: -

Grupo de embalagem: II

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 8 de 10
--------------------------	------------------------------------	---------------	----------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

15. REGULAMENTAÇÕES

Este item traz informações, sobre a legislação referente a produtos químicos, enfocando a parte de rotulagem.

Decreto-Lei Nº 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Decreto Nº 4.097 de 24/01/02 – Altera os Arts. 7º e 19º dos Regulamentos para os Transportes

Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decreto Nº 96.044, de 18/5/88, e 98.973, de 21/2/90, respectivamente.

RESOLUÇÃO 5.947 DE 1 DE JUNHO DE 2021 que altera a RDC 420 e outras

Portaria Nº 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ Frases de risco:

R48/20 Nocivo: exposição prolongada por inalação pode causar danos sérios à saúde.

Frases de segurança:

S02 Manter longe do alcance das crianças.

S9 Manter recipiente em local bem arejado.

S07 Manter recipiente firmemente fechado

S24/25 Evitar contato com os olhos e a pele.

S29 Não deixar entrar no sistema de esgoto

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 9 de 10
----------------------------------	--	-----------------------	------------------------------------	----------------



DISTRIBUIDORA MONTENEGRO

AVENIDA CALOMBÉ, Nº 1312 – FIGUEIRA - DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO
C.N.P.J.: 29.121.720/0001-97 TEL.: (0xx21) 2677-3000 FAX.: (0xx21) 2776-1297

FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - CLORO MONTENEGRO

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Frase de Risco: MANTER AFASTADO DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Produto Corrosivo

Frase de Segurança:

- Mantenha o produto na embalagem original.
- Se ingerido, não provoque vômito, consultar o Centro de Intoxicações mais próximo ou serviço de saúde, o tel e (21) 2290-3344.
- Em caso de contato prolongado com a pele, lave com água corrente.
- Em caso de inalação, remova a pessoa para local arejado. Se houver sinais de intoxicação, procure socorro médico.
- Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e se persistir a irritação, procure o médico.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Risco, que substituiu o PPRA) da NR – 9. Funcionários devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR – 7.

As informações contidas nessa ficha de segurança foram obtidas de fontes confiáveis e representam o melhor conhecimento sobre a composição, manuseio, transporte, armazenagem do produto, medidas cabíveis em caso de acidentes, riscos e perigos a saúde ou segurança pessoal, na data de sua publicação. Portanto, recomendamos que as informações aqui contidas sejam seguidas para o uso adequado do produto, devendo o usuário manter boas condições de trabalho, segundo as legislações locais, nacionais e internacionais.

Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto. Prevalece sobre os dados contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.

As condições ou métodos de manuseio, armazenagem e disposição do produto estão fora do nosso alcance e conhecimento. Por essa e outras razões, nós não assumimos perdas, danos ou custos surgidos ligados a manuseio, armazenagem, uso e disposição deste produto.

Se o produto for usado como componente em outro produto, esta ficha de segurança não será mais válida para o novo produto formulado.

GARANTIA DA QUALIDADE	CÓDIGO DO DOCUMENTO FISPQ - 009	REVISÃO 06	DATA DA REVISÃO 10/2022	Página 10 de 10
----------------------------------	--	-----------------------	------------------------------------	-----------------